

MEDINDO A SATISFAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO EM RELAÇÃO À OFICINA TEMÁTICA “A QUÍMICA DO FORMOL E DOS ALISANTES”.

Suelaine dos Santos Souza^{*1} (IC), Veronica de Oliveira Siqueira¹ (IC), Djalma Andrade¹ (PQ). E-mail: suelaine15@yahoo.com.br

¹Departamento de Química/Laboratório de Ensino de Química/Universidade Federal de Sergipe, 49100-000, São Cristóvão-SE, Brasil.

Palavras-Chave: Oficina temática, Ensino, Química.

Introdução

Dentre as diversas abordagens que contribuem para o processo de ensino/aprendizagem, as oficinas temáticas veem se constituindo um instrumento facilitador para integração de diferentes áreas do conhecimento e tem como objetivo central contribuir para que os alunos desenvolvam suas habilidades como um cidadão ativo na sociedade (Marcondes, 2008). No contexto do Subprojeto do PIBID da Universidade Federal de Sergipe, as oficinas temáticas têm como eixo norteador estratégias diversificadas de ensino visando promover questionamentos, discussões, reflexão acerca dos conceitos e aplicação dos conhecimentos científicos. O objetivo deste trabalho foi identificar a satisfação dos alunos em relação à oficina temática “A Química do Formol e dos Alisantes” utilizando o cálculo de “Ranking Médio” (RM) para a Escala de Likert. A partir das afirmações apresentadas os alunos assinalaram os itens: (1) Discordo plenamente, (2) Discordo, (3) Neutro, (4) Concordo, (5) Concordo plenamente. O RM foi calculado pelo método da escala de Likert apresentado por Malhotra (2001). Das afirmações foram estabelecidas as categorias Oficina (OF), Ministrante (MIN) e Estratégias de Ensino (EE).

Os sujeitos da pesquisa foram 25 alunos de uma escola da rede pública de Aracaju/SE com predominância do sexo feminino (60,0%), com idade entre 14-17 anos e como instrumento de coleta de dados foram utilizados questionários e registro das observações dos ministrantes da oficina.

Resultados e Discussão

A tabela seguinte mostra o grau de satisfação dos alunos referentes às afirmações.

Tabela 1. Representação do Ranking Médio por afirmação.

Categorias	Afirmações	Ranking Médio (RM)
Oficina (OF)	A oficina estimulou seu interesse pela disciplina Química.	4,0
Ministrante (MIN)	Os ministrantes explicaram os princípios e conceitos básicos relacionados à oficina temática.	4,6
	Os ministrantes dominaram o conteúdo que estava ensinando.	4,3

Estratégias de Ensino (EE)	Procuraram aproveitar os conhecimentos e habilidades que os alunos já tinham.	3,8
	O vídeo apresentado foi interessante.	4,3
	O vídeo contribuiu para compreensão do tema da oficina.	4,2
	O experimento realizado na oficina foi interessante.	4,3
	Deu para perceber a formação do espelho de prata.	4,6
	Ser avaliado através do jogo é mais tranquilo.	3,8
	O jogo auxiliou na compreensão e fixação do conteúdo ensinado.	4,3

Das afirmações da Tabela 01 apresentam maiores RM as afirmações: “Os ministrantes explicaram os princípios e conceitos básicos relacionados à oficina temática” e “Deu para perceber a formação do espelho de prata” com RM = 4,6 caracterizando que a construção das oficinas temáticas vem sendo um espaço onde os licenciandos constroem seu próprio conhecimento contribuindo para superar as dificuldades inerentes ao ato de ensinar e, que a experimentação é a estratégia que mais envolve os alunos.

Quando consideramos as categorias separadamente observa-se que a diversidade de estratégias apresenta maior média aritmética.

Conclusões

Da análise dos dados, observar-se que as estratégias de ensino diversificadas proporcionam uma maior interação entre os indivíduos e favorece o processo de ensino/aprendizagem; mas também que as oficinas temáticas configuram-se como alternativa motivadora por ser uma forma diferente da tradicional para trabalhar os conteúdos e proporcionar espaços de reflexão e interação, estimulando a curiosidade e o interesse pela Química.

Agradecimentos

Aos alunos e ao PIBID/CAPES/UFS pelo apoio financeiro.

MARCONDES, M. E. R. **Proposições metodológicas para o ensino de química: oficinas temáticas para a aprendizagem da ciência e o desenvolvimento da cidadania.** Em Extensão, Uberlândia, Vol. 07, 2008.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada.** Porto Alegre: Bookman, 2001.